



Bruno Antonio Bimbi

A disputa pelas palavras “matrimônio” e “casamento”

Dissertação de mestrado

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof^a. Helena Franco Martins

Rio de Janeiro
abril de 2011



Bruno Antonio Bimbi

A disputa pelas palavras “matrimônio” e “casamento”

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Helena Franco Martins

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Branca Falabella Fabrício

Programa Interdisciplinar de Linguística Aplicada – UFRJ

Profa. Liliana Cabral Bastos

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 8 de abril de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Bruno Antonio Bimbi

É jornalista e professor de português. Graduiu-se em Português no Instituto Superior Fundación Centro de Estudios Brasileiros (Buenos Aires, Argentina) em 2008. Ministrou aulas de espanhol na Associação Mangueira Vestibulares. Atuou como colunista e redator dos jornais *Página/12* e *Crítica de la Argentina* e colaborou com o jornal *Tiempo Argentino* e com as revistas *Imperio G*, *Veintitrés*, *Noticias*, *Newsweek Argentina* e *Lonely Planet Argentina*. É autor do livro “Matrimonio igualitario. Intrigas, tensiones y secretos en el camino hacia la ley” (Planeta, 2010).

Ficha Catalográfica

Bimbi, Bruno Antonio

A disputa pelas palavras “matrimônio” e “casamento” / Bruno Antonio Bimbi ; orientadora: Helena Franco Martins. – 2011.
128 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.
Inclui bibliografia

1. Letras – teses. 2. Significado. 3. Representacionismo. 4. Anti-representacionismo. 5. Naturalismo. 6. Convencionalismo. 7. Etimologia. 8. Dicionário. 9. Matrimônio/casamento homossexual. I. Martins, Helena Franco. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Agradecimentos

À minha orientadora, professora Helena Franco Martins, pela paciência, a confiança e a amizade, e por tudo o que eu aprendi com ela.

À professora Rosa Marina de Brito Meyer, por sua generosidade e seus conselhos.

À Chiquinha, que sempre está aí para ajudar a resolver tudo.

Às minhas colegas do grupo de estudos, Sílvia Rebello, Thamilla Talarico e Sabrina Albernaz, pelo companheirismo e a amizade.

Ao meu irmão carioca Wellington Serra, que me ensinou o Rio, e ao nosso querido amigo Daniel Maurício Azevedo, companheiro e enciclopédia vivente.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À PUC-Rio, ainda, porque me mostrou que eu podia fazer uma pesquisa sobre este tema numa universidade católica, apesar dos meus próprios preconceitos.

Aos meus companheiros e companheiras da Federação Argentina LGBT.

Ao ativista gay espanhol Pedro Zerolo, de quem ouvi pela primeira vez o lema: “Os mesmos direitos com os mesmos nomes”.

À minha família e aos meus amigos de lá e de cá.

Resumo

Bimbi, Bruno Antonio; Martins, Helena Franco. **A disputa pelas palavras “matrimônio” e “casamento”**. Rio de Janeiro, 2011, 128p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho investiga a disputa pelas palavras matrimônio e casamento no debate legislativo sobre os direitos civis dos casais homossexuais na Espanha, em Portugal e na Argentina. Partindo-se de uma visão da linguagem como práxis, ou, em termos wittgensteinianos, como forma de vida, constrói-se uma reflexão sobre discursos favoráveis e contrários ao uso dessas palavras no âmbito do debate jurídico-político acontecido nos três países citados. Mais especificamente, analisam-se transcrições documentais de sessões legislativas que tiveram esse assunto como pauta, levando-se em conta também a sua repercussão na mídia. O estudo aponta particularidades relativas ao que se deu em cada país, salientando, no entanto, as seguintes tendências gerais convergentes: (a) o eixo das argumentações mobiliza em grande parte a questão da “correção” ou “incorreção” das palavras em foco, com apelo frequente a argumentos “linguísticos”, sobretudo de natureza etimológica e lexicográfica; (b) no campo etimológico, o debate parece reencenar, surpreendentemente, a antiquíssima controvérsia sobre a justeza dos nomes contida no *Crátilo* de Platão; e (c) os argumentos de ambas as partes são frequentemente vacilantes e inconsistentes: dão a ver a força de raciocínios representacionistas e essencialistas na esfera pública, mas indicam também um reconhecimento tácito da força político-performativa da linguagem.

Palavras-chave

Significado; representacionismo; anti-representacionismo; naturalismo; convencionalismo; etimologia; dicionário; matrimônio / casamento homossexual.

Resumen

Bimbi, Bruno Antonio; Martins, Helena Franco (orientadora). **La disputa por las palabras “matrimonio” y “casamiento”**. Rio de Janeiro, 2011, 128p. Disertación de Maestría – Departamento de Letras. Pontificia Universidad Católica de Río de Janeiro.

Este trabajo investiga la disputa por las palabras matrimonio y casamiento en el debate legislativo sobre los derechos civiles de las parejas homosexuales en España, Portugal y Argentina. Partiendo de una visión del lenguaje como praxis, o, en términos wittgenstorianos, como forma de vida, se construye una reflexión sobre discursos favorables y contrarios al uso de esas palabras en el ámbito del debate jurídico-político acontecido en los tres países citados. Más específicamente, se analizan las transcripciones documentales de sesiones legislativas que tuvieron este asunto en el orden del día, teniendo en cuenta también su repercusión en los medios. El estudio señala las particularidades de lo sucedido en cada país, subrayando, sin embargo, las siguientes tendencias generales convergentes: a) el eje de las argumentaciones movilizó en gran parte la cuestión de la "corrección" o "incorrección" de las palabras mencionadas, apelando frecuentemente a argumentos "lingüísticos", sobre todo de naturaleza etimológica y lexicográfica; b) en el campo etimológico, el debate parecía traer de nuevo a escena, sorprendentemente, la antiquísima controversia sobre la justeza de los nombres contenida en el diálogo *Crátilo* de Platón; c) los argumentos de ambas partes eran frecuentemente vacilantes e inconsistentes: mostraban la fuerza de los razonamientos representacionistas y esencialistas en la esfera pública, pero indicaban también un reconocimiento tácito de la fuerza político-performativa del lenguaje.

Palabras clave

Significado; representacionismo; anti-representacionismo; naturalismo; convencionalismo; etimología; diccionario; matrimonio / casamiento homosexual.

Sumário

1	Introdução	8
2	O debate	15
2.1.	Breve história da disputa	15
2.2.	Uma “discussão semântica”	19
3	Ataques e contra-ataques linguísticos ao matrimônio gay: Espanha e Argentina	24
3.1.	Um mapa	24
3.2.	As concepções sobre a linguagem presentes nos discursos	38
3.2.1.	Sobre o ponto de vista que cria o nosso objeto	39
3.2.2.	A prevalência da vertente representacionista	46
3.2.3.	As vozes do <i>Crátilo</i>	67
3.2.4.	A ordem natural e a escrita do mundo	74
4	O caso português: mais do mesmo	88
5	O poder da linguagem e a luta pelo discurso	97
5.1.	“Os mesmos direitos com os mesmos nomes”	97
5.2.	Os nomes da lei	107
5.3.	Coincidências: a confiança no poder da linguagem	111
6	Considerações finais	119
7	Referências bibliográficas	123